

## FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES E JUVENTUDES: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS LICENCIANDOS DO IFFLUMINENSE E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE SER JOVEM E SER PROFESSOR

Christiane Menezes Rodrigues – IFFLUMINENSE – [cmrodrigues@iff.edu.br](mailto:cmrodrigues@iff.edu.br)  
Andrezza Medeiros Faria – IFFLUMINENSE – [andrezzamedeiros@hotmail.com](mailto:andrezzamedeiros@hotmail.com)  
Jonas Miranda Vilamar de Sousa – IFFLUMINENSE – [jonasvilamar@hotmail.com](mailto:jonasvilamar@hotmail.com)

*Educação e Ciências Sociais/Formação de Professores no século XXI*

A pesquisa direciona o olhar para duas facetas do processo de formação de professores: a formação de professores em si e a categoria sociológica Juventudes. Os processos de formação de professores é um fenômeno que vem sendo estudado em maior ênfase no Brasil nos últimos vinte anos (GATTI, 2010). A juventude, por sua vez, pode ser muitas vezes vista como uma fase da vida, pautada por aspectos biológicos e psicológicos e marcada por conflitos de diversas ordens, caracterizando muitas vezes o jovem como irresponsável, indisciplinado e/ou como um problema social. Esta pesquisa transcende esse caráter marcado por aspectos geracionais, e entende a juventude enquanto categoria construída social e culturalmente, permeada por questões de gênero, de etnia, de sexualidade, e de classes sociais. Pretende-se, assim, identificar o perfil dos alunos dos cursos de licenciatura, captar suas percepções acerca de ser aluno, ser jovem e ser adulto, reconhecer as manifestações positivas ou negativas de ser jovem/aluno/adulto e apreender na visão dos alunos, as contribuições deles enquanto educadores jovens na formação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Os instrumentos de pesquisa empregados foram: observação participante e aplicação de questionários. As observações participantes tiveram por objetivo vivenciar o cotidiano dos estudantes enfatizando suas relações interpessoais e as manifestações das culturas juvenis. Os questionários foram utilizados para traçar o perfil dos alunos dos cursos de licenciatura, voltando-se a questões de suas vidas pessoal e acadêmica, além de suas concepções sobre ser professor jovem e ser professor. Os resultados mostraram o percentual de gênero, idade, moradia, composição familiar e estado afetivo dos jovens alunos. Revela ainda suas perspectivas sobre ser professor, os motivos pelos quais levaram-nos a escolher seus cursos e ainda apontam sugestões de mudanças em seus cursos de formação. Conclui-se que, para além dos dados que serão apresentados, a relevância de pesquisas como estas que identificam o perfil dos seus estudantes e ouvem-se dos mesmos apontamentos para melhoria de seus cursos e de sua instituição de ensino.

Palavras-chave: Formação de professores, Juventude, Educação.

Instituição de fomento: IFFluminense